

Designação

Programa da Ação de Curta Duração

Escola Superior de Educação

Trajetórias (in)adaptativas do desenvolvimento

Área de Formação (CNAEF) 140		ECTS: 6	N	Nível EQF: 7	
	Presenciais	Online - síncronas	Online - assíncronas	TOTAL	
loras de contacto	0	8h	8h	25h	

Horas de trabalho autónomo	137h		
Público a que se destina	Docentes dos diferentes níveis de educação e ensino: Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Professores do Ensino Secundário profissionalizados; titulares do grau de licenciado ou equivalente legal no domínio das áreas da educação, social ou da saúde		
Vagas (se aplicável)	NA		

1. Equipa docente/Equipa de Formação

	Nome	email	Science ID
Docentes/	Carla Faria	cfaria@ese.ipvc.pt	E51F-89A1-B769
Formadores/as			

2. Resumo

A UC "Trajetórias (in)adaptativas do desenvolvimento" analisa os processos de desenvolvimento psicológico na infância, alicerçados numa leitura contextual, sistémica e ecológica do desenvolvimento humano, enfatizando variáveis, condições, contextos e interações subjacentes à diversidade de trajetórias desenvolvimentais. Pretende-se enfatizar o potencial de desenvolvimento, aprendizagem e plasticidade da condição humana, particularmente na infância e adolescência, no sentido de potenciar uma perspetiva crítica e construtiva da prática educativa inclusiva.

3. Objetivos de aprendizagem

- 1. Aprofundar conhecimentos relativos aos principais modelos de compreensão dos processos típicos e atípicos do desenvolvimento psicológico na infância e adolescência;
- 2. Identificar as implicações da leitura desenvolvimental e ecológica para uma educação inclusiva;
- 3. Compreender e analisar criticamente os dados da investigação no domínio com vista à prática baseada na evidência.













Programa da Ação de Curta Duração

4. Conteúdos

Trajetórias (in)adaptativas do desenvolvimento: conceitos, quadros de leitura e dimensões estruturantes (não-linearidade, influências múltiplas e complexidade).

Principais quadros desenvolvimentais na infância e adolescência: bases neuropsicológicas, padrões de adaptação e inadaptação, e manifestações comportamentais.

Investigação e intervenção desenvolvimental na infância: implicações para uma prática educativa baseada na evidência.

5. Metodologias de ensino e aprendizagem

Trata-se de uma unidade curricular de natureza teórico-prática, constituída por momentos de formação presencial conjunta (9h) e de formação na modalidade de Ensino a Distância (8h de formação online síncrona; 8h formação online assíncrona). Adota uma metodologia ativa de aprendizagem com o objetivo de estimular o desenvolvimento de conhecimentos e de competências de intervenção e de reflexão crítica no domínio das trajetórias desenvolvimentais na infância e adolescência. Caracteriza-se por uma combinação metodológica, constituída nomeadamente por exposição de informação, debate dirigido, análise critica de fontes bibliográficas para aprofundamento dos temas, trabalhos individuais e em grupo.

6. Avaliação

Tendo em conta o Regulamento de Frequência e Avaliação da Aprendizagem dos cursos da ESE, os estudantes poderão optar por uma das seguintes modalidades de avaliação: (1) avaliação distribuída; (2) avaliação final.

A modalidade de avaliação distribuída é constituída pelos seguintes componentes:

- a. Análise crítica de caso prático e definição de orientações para a prática educativa inclusiva(50%)
- b. Trabalho realizado em pequeno grupo sobre um dos temas do programa, tendo por base leituras de aprofundamento (50%)

Na modalidade de avaliação final será realizado um exame final (prova escrita) que integra todos os conteúdos programáticos abordados ao longo da unidade curricular.













Programa da Ação de Curta Duração

7. Bibliografia (Deve optar apenas por uma norma de referenciação bibliográfica: ex. APA 6ª edição, Vancouver ou NP 405)

Ainscow, M. (2016). Diversity and equity: A global education challenge. New Zealand Journal of Educational Studies, 51(2), 153-155.

American Psychiatric Association, APA. (2014). DSM-5 - Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (5ª ed.). Climepsi

Cicchetti, D. (Ed.) (2016). Developmental Psychopathology (3rd Edition). Wiley.

Franco, V. (2019). Psicopatologia do desenvolvimento e percursos inclusivos: da intervenção Precoce à inclusão social. CIEP

Franco, V. & Amaral, L. (2019). Abordagem transdisciplinar dos transtornos de desenvolvimento e da Intervenção Precoce. In E. Parlato-Oliveira e M. Szejer Ed. O Bebê e os desafios da cultura pp. 189-204. Instituto Langage

Jordan, R., Roberts, J. M., & Hume, K. (2019). The sage handbook of autism and education. Sage.

Ministério da Educação (2018). Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática. ME/Direção-Geral da Educação (DGE).

Wehmeyer, M. L., Brown, I., Percy, M., Shogren, K. A., Fung, W. L. A. (Eds.) (2017). A comprehensive guide to Intellectual and Developmental Disabilities. Paul H. Brookes Publishing.

Aprovação em CTC (data)









